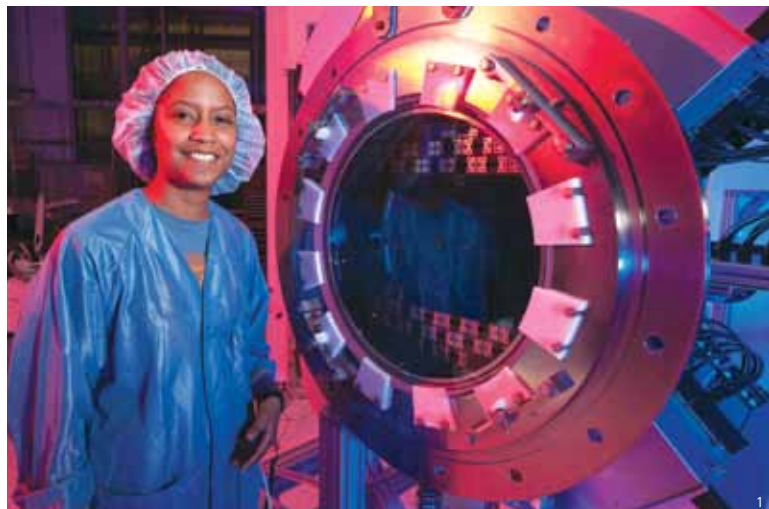


# ESTRATÉGIAS



Marcelle Soares-Santos: contribuição destacada

## Pesquisa premiada nos EUA

A astrônoma brasileira Marcelle Soares-Santos recebeu o Prêmio Alvin Tollestrup 2014, concedido pela Associação de Universidades de Pesquisa dos Estados Unidos a trabalhos de destaque feitos por pós-doutorandos no Fermi National Accelerator Laboratory (Fermilab), laboratório norte-americano de física de partículas de altas energias. Doutora em astronomia pela Universidade de São Paulo, Marcelle está no Fermilab desde 2010 e foi reconhecida por suas contribuições ao estudo da energia escura. Sua pesquisa de pós-doutorado se concentra no projeto Dark Energy Survey (DES), cujo objetivo é observar 300 milhões de galáxias e usá-las para determinar a evolução da expansão do Universo.

“Eu contribuí para a construção e instalação da câmera do DES, a DECam”, diz Marcelle, referindo-se à câmera, peça-chave do projeto, em funcionamento desde 2012 no telescópio Blanco, localizado no Cerro Tololo Inter-American Observatory, no Chile. Sua pesquisa também busca contribuir para esclarecer a questão da energia escura, forma hipotética de energia que estaria distribuída por todo o espaço. “Desenvolvi um método para detectar aglomerados de galáxias e uso esse método para estudo da energia escura”, explica. “Marcelle trabalha com dados para desenvolver novas maneiras de entender a formação do Universo”, disse Brenna Flaugher, chefe do Departamento de Astrofísica do Fermilab.

## Telescópio recebe recursos

O Observatório Estratosférico de Astronomia Infravermelha (Sofia, na sigla em inglês), da agência espacial norte-americana (Nasa), recebeu um sopro de vida. No mês passado, o Senado dos Estados Unidos votou a favor da destinação de US\$ 87 milhões ao observatório em 2015. Maior telescópio voador do mundo, o Sofia está instalado num Boeing 747 adaptado para observar o Universo em voos de cerca de 12 mil metros de altitude. A proposta ainda precisa ser confirmada pela Câmara dos Representantes. Em março, a Nasa havia cogitado cancelar o projeto, fruto de uma

parceria com o Centro Aeroespacial Alemão (DLR), devido aos altos custos operacionais. O orçamento inicial do programa previa gastos de US\$ 360 milhões, mas até o lançamento os gastos já haviam ultrapassado US\$ 1 bilhão. O Sofia fez seu primeiro voo em 2010, mas só agora está passando à fase operacional. Outro fato que animou os pesquisadores envolvidos no programa foi o início das operações do Echelon-Cross-Echelle Spectrograph (Exes), um espectrógrafo acoplado ao telescópio. “A combinação da alta resolução espectral do Exes e o acesso do Sofia à radiação infravermelha do espaço criam condições sem precedentes para estudar objetos celestes em comprimentos de onda que não podem ser acessados a partir de outros telescópios”, diz Pamela Marcum, pesquisadora da Nasa.



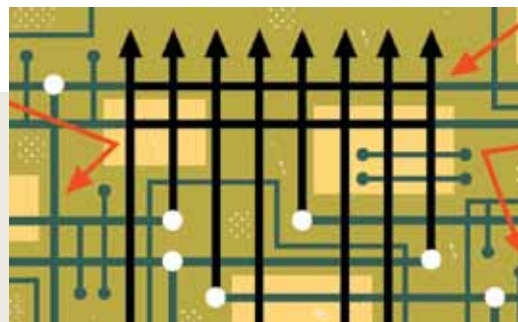
Sofia: observatório instalado num Boeing 747 adaptado



## Desafios da internet do futuro

A FAPESP e a Intel, por meio de seu University Research Office, anunciaram uma nova chamada de propostas no âmbito do acordo de cooperação entre as instituições. Pesquisadores vinculados a instituições de ensino superior e de pesquisa no estado de São Paulo podem submeter propostas sobre segurança para dispositivos do tipo Internet of Things (IoT) – termo que designa a futura geração de eletroeletrônicos, carros

e qualquer outro tipo de dispositivo capaz de se comunicar via internet, compartilhando informações e interagindo com outros dispositivos. Espera-se que o uso desses dispositivos cresça, criando novos desafios de pesquisa, principalmente nos campos da criptografia e da proteção de informações. As propostas devem ter como foco um ou mais dos seguintes vetores de pesquisa: criptografia, comunicação de dados e *softwa-*



re. A Intel e a FAPESP destinarão um total de US\$ 200 mil aos projetos selecionados, que poderão ter até dois anos de duração. As propostas serão recebidas até o dia 29 de agosto. A chamada está disponível em [www.fapesp.br/8701](http://www.fapesp.br/8701).

## Trajetória reconhecida

Professor titular do Departamento de Economia, Administração e Sociologia da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq) da Universidade de São Paulo (USP) e diretor administrativo da FAPESP, Joaquim José de Camargo Engler recebeu o prêmio Personalidade da Pesquisa, concedido pelo Instituto Agrônomo (IAC), em Campinas. A entrega do Prêmio IAC ocorreu na comemoração do aniversário de 127 anos do IAC, no dia 26 de junho. “Essa premiação muito me honra, principalmente pelo fato de o IAC ser uma instituição dedicada à pesquisa no Brasil mais do que centenária, com grandes trabalhos realizados e renome internacional”, disse Engler à Agência FAPESP. “O IAC foi também onde realizei minhas primeiras atividades profissionais, quando ainda era estudante de agronomia na Esalq. Entre 1961 e 1963, realizei estágios



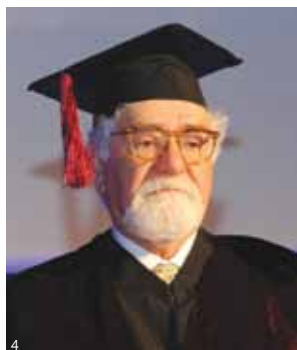
no IAC e pude conhecer a qualidade do trabalho lá desenvolvido.” Na categoria Pesquisador, o agraciado foi Maurilo Terra, do Centro de Frutas do IAC. Na categoria Servidor, a homenageada foi Valéria Garcia, do Centro de Citricultura Sylvio Moreira do IAC. O empresário Dorival Finotti foi agraciado na categoria Produtor Rural. A medalha Franz Wilhelm Dafert foi oferecida ao Centro de Engenharia e Automação do IAC, ao Ensaio de Proficiência IAC para Laboratórios de Análise de Solo para Fins Agrícolas, ao Centro Integrado de Informações Agrometeorológicas (Ciiagro), ao Programa Cana IAC e à Pós-graduação IAC.

O professor Engler recebe Prêmio IAC: Personalidade da Pesquisa

## Lafer recebe *honoris causa*

O presidente da FAPESP, Celso Lafer, recebeu no dia 27 de maio o título de doutor *honoris causa* da Universidade de Haifa, em Israel, em cerimônia realizada no *campus* da instituição. “Este doutorado *honoris causa* reflete a valorização, pela Universidade de Haifa, de aspectos de minha carreira ligados à atividade acadêmica, inclusive na presidência da FAPESP, e à atividade política, especialmente no tocante às relações internacionais do Brasil na América Latina e com Israel”, disse Lafer, que é professor titular aposentado da Faculdade de Direito da USP e foi ministro das Relações Exteriores e do Desenvolvimento,

Indústria e Comércio. Lafer destacou em sua fala no evento os valores de pluralismo e tolerância que marcam a Universidade de Haifa, bem como sua imagem de centro de ensino e pesquisa jovem e dinâmico. Outras sete personalidades também receberam o *honoris causa* de Haifa: o ex-presidente da África do Sul e Prêmio Nobel da Paz Frederik Willem de Klerk, a filósofa francesa Julia Kristeva, a filantropa britânica Lady Irene Hatter, o dramaturgo e ator israelense Chaim Topol, o professor emérito da Universidade de Cambridge Stefan Reif, o pedagogo suíço Ernst Strauss e o diplomata israelense Uri Lubrani. No dia 14 de julho, Lafer receberá o título de doutor *honoris causa* concedido pela Universidade de Birmingham, no Reino Unido. A FAPESP mantém acordos de cooperação com as universidades de Birmingham e de Haifa, assinados, respectivamente, em 2011 e 2013.



Celso Lafer, na Universidade de Haifa: homenageado com outras sete personalidades